



PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE RIO TINTO N.º3

I - INTRODUÇÃO

1. Período de vigência:

- setembro 2021 a agosto 2023

2. Coordenador/a do PADDE: Joaquim Coelho

3. Breve contextualização e caracterização da Escola

O Agrupamento de Escolas n.º 3 de Rio Tinto, resultado da agregação do Agrupamento de Escolas de Baguim do Monte e da Escola Secundária de Rio Tinto, foi criado em 4 de julho de 2012, situando-se nas Freguesias de Rio Tinto, Baguim do Monte e União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, no concelho da Gondomar. É constituído por nove estabelecimentos de ensino, quatro Jardins de Infância, duas escolas básicas com educação pré-escolar e 1.º ciclo, uma escola básica com 1.º ciclo, uma escola básica com 2.º e 3.º ciclos e uma escola básica e secundária (escola-sede). O Agrupamento é também responsável pela lecionação das turmas EFA do Lar de Infância e Juventude Especializado “Coração d’Ouro”.

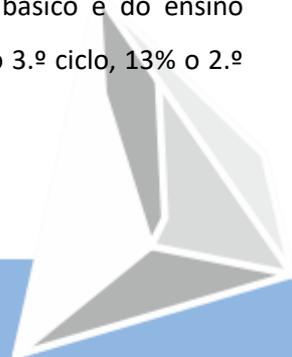
No ano letivo 2020-2021 é frequentado por 315 crianças (14 grupos na educação pré-escolar), 453 (20 turmas no 1.º ciclo), 217 (10 turmas no 2.º ciclo), 636 (27 turmas no 3.º ciclo), 990 alunos (39 turmas dos cursos científico-humanísticos), 220 alunos (9 turmas dos cursos profissionais), 127 alunos (do ensino recorrente) e 13 alunas (do Curso EFA).

No Agrupamento, existem cerca de 100 alunos de vinte nacionalidades e 32 alunos de grupos culturalmente diferentes. Relativamente à ação social escolar, verifica-se que 42% dos alunos beneficiam de auxílios económicos.

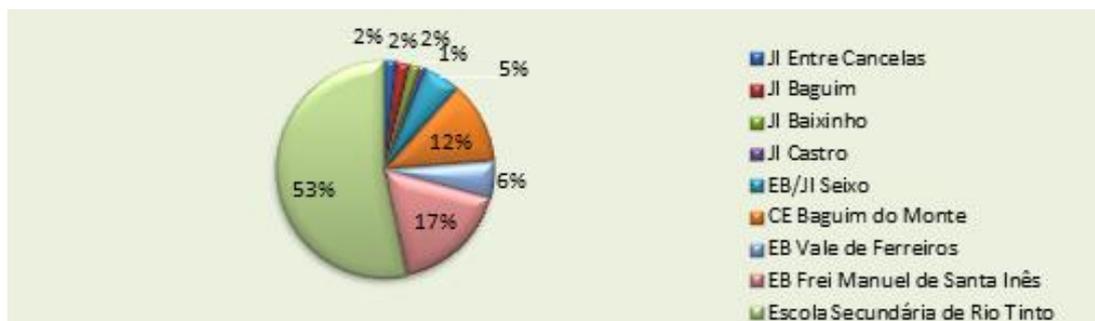
A educação e o ensino são assegurados por 258 docentes, pertencendo 88,8% aos quadros. A experiência profissional é significativa, pois 91,1% lecionam há 10 anos ou mais. A média de idade dos docentes do quadro de Agrupamento é 54 anos. O pessoal não docente é composto por 89 profissionais, dos quais 75% têm 10 ou mais anos de serviço. A média de idades é cerca de 53 anos. A escola Frei Manuel de Santa Inês possui um vigilante do Gabinete Coordenador da Segurança Escolar.

O AERT3 integra nove Associações de Pais e Encarregados de Educação que se articulam entre si e dinamizam atividades nas diferentes escolas do Agrupamento, assumindo um papel importante na vida da Comunidade Educativa.

Os dados relativos à formação académica dos pais e das mães dos alunos do ensino básico e do ensino secundário revelam que 19% têm formação superior, 33% possuem o ensino secundário, 26% o 3.º ciclo, 13% o 2.º ciclo, 6% o 1.º ciclo, desconhecendo-se os restantes 3%.



Distribuição dos Alunos pelos Estabelecimentos de Educação/Ensino do AERT3



Caracterizando o território educativo com base nas informações fornecidas pelas instituições autárquicas e de saúde, constatam-se assimetrias que se refletem no Agrupamento ao nível socioeconómico e cultural dos alunos.

O AERT3 teve Contrato de Autonomia de 2014 a 2018, tendo em 2017 aderido ao Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular. Em 2019 viu aprovado um Plano de Inovação, no âmbito da Portaria n.º 181/2019. Desde o início de 2020 está abrangido pelo DL n.º 21/2019 que concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e das entidades intermunicipais no domínio da educação.

4. Breve resumo das infraestruturas tecnológicas, conectividade, plataformas, e serviços digitais existentes, e serviços de manutenção disponíveis

O Agrupamento de Escolas de Rio Tinto n.º 3 apresenta na:

- Escola Secundária de Rio Tinto (secundário e 3.º ciclo) – Rede estruturada com 7 bastidores ligados por fibra ótica entre edifícios e que respeita a última matriz de conectividade da DGEEC. Dispõe de 6 servidores virtuais instalados em dois servidores físicos;
- Escola Básica Frei Manuel de Santa Inês (2.º e 3.º ciclos) – Rede estruturada com 3 bastidores ligados por cobre e que respeita a última matriz de conectividade da DGEEC. Dispõe de 4 servidores virtuais instalados em dois servidores físicos;
- Escola Básica de Baguim do Monte (pré-escolar e 1.º ciclo) – Rede estruturada com 1 bastidor.
- Escola Básica do Seixo (pré-escolar e 1.º ciclo) – Rede estruturada com 1 bastidor no edifício de salas de aula. No edifício do centro de recursos existe ligação sem fios;
- Escola Básica de Vale de Ferreiros (1ºciclo) – Rede de cobre sem bastidor; e
- Quatro escolas de pré-escolar (JI de Baguim do Monte, JI de Entre-Canceias, JI do Baixinho e JI do Castro) sem rede de cobre.

Todas as salas de aula possuem computador e projeção de vídeo. No agrupamento há quatro salas multidisciplinares com materiais inovadores.

A ligação à internet é assegurada pela estrutura instalada pelo Ministério da Educação com as velocidades disponibilizadas em função da escola em causa.

Todas as escolas possuem um acesso de serviço de televisão e internet contratado com uma operadora do mercado.

No agrupamento existem as seguintes plataformas de serviços digitais:

- Sumários eletrónicos;
- Cartão de controlo de acesso com serviços associados como serviços administrativos, papelaria, bar, cantina e máquinas de *vending*. Existem quiosques de carregamento e venda de senhas de produtos;
- Correio eletrónico institucional para todos os utentes do agrupamento (alunos, pessoal docente e pessoal não docente).

Um técnico especializado de informático ajuda a assegurar o apoio técnico e pedagógico em todo o agrupamento.

5. Breve descrição do uso de tecnologias digitais na Escola

Nos últimos 2 anos o Agrupamento tem desencadeado estratégias de divulgação de boas práticas, incluindo a utilização de tecnologias digitais, como forma de motivação para uma maior e expressiva maturidade digital. A maioria dos docentes faz uso de tecnologias digitais, como o comprovam os resultados da SELFIE, com apenas 17% dos visados no nível 1 de maturidade digital. É comum a utilização de plataformas como o *Socrative* e o *Teams*, da ferramenta *padlet* e das aplicações *Mentimeter* e *Kahoot*. Encontramo-nos num processo de densificação destes e de inovação com outras tecnologias digitais.

6. Visão da escola para o período de vigência deste plano (objetivos a alcançar)

A Escola pretende que neste período de vigência se consiga alcançar uma maturidade digital superior, com um grupo de docentes de nível 3, no mínimo o dobro do conseguido atualmente. Pretende-se que a cultura colaborativa seja expandida e se torne numa forma confortável de trabalho, com os docentes a recorrerem com frequência às atividades produzidas pelos colegas. Que as boas práticas não fiquem circunscritas à sala de aula de um docente e que beneficiem apenas um número reduzido de alunos.

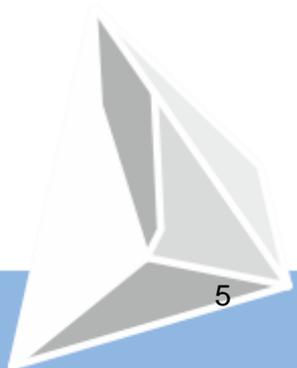
7. Processo de elaboração (instrumentos, metodologias a adotar, elementos a envolver, entre outros)

A elaboração deste PADDE terá a contribuição dos vários elementos da equipa, assim como, dos órgãos decisórios da organização e dos seus docentes. Será um trabalho colaborativo de partilha de ideias, privilegiando-se a comunicação digital, embora estejam pensadas reuniões online para discussão e apresentação de ações a implementar.

O PADDE enquanto instrumento de melhoria do desenvolvimento digital da escola, foi divulgado nas Jornadas Pedagógicas de Março, apresentando-se a SELFIE como instrumento de diagnóstico e solicitando-se a participação de todos. A SELFIE será discutida entre todos elementos da equipa, com seleção de algumas questões de opção; a sua

divulgação será realizada via mail institucional, os seus resultados serão apresentados no Conselho Pedagógico e divulgados em reunião de Departamento e discutidos em reunião de grupo disciplinar, embora cada docente receba, por parte do Coordenador de Departamento, os resultados na forma do quadro de médias por questão e nível de ensino, e lhe seja solicitada uma análise prévia e uma reflexão sobre possíveis ações a desenvolver. Os grupos disciplinares irão apresentar os seus resultados num *Forms* elaborado para o efeito.

Após a sua receção, os membros da equipa PADDE irão refletir sobre as propostas e apresentar um conjunto de ações possíveis para implementação. Como neste final de ano letivo, o agrupamento está a sofrer um processo de eleição de Direção, prevemos a necessidade de uma adenda a este plano, no início do próximo ano letivo.



II – ANÁLISE DA SITUAÇÃO DA ESCOLA

1. Resultados dos diagnósticos do **Check-in** (% de docentes por área e nível de competência)

Período de aplicação dos questionários:

N.º de respondentes:

% de docentes no **Nível 1**:

% de docentes no **Nível 2**:

% de docentes no **Nível 3**:

Área	Nível de competência (% de docentes)		
	1 (baixo)	2 (intermédio)	3 (avançado)
1 – Envolvimento profissional	23,5	67,2	9,3
2 – Recursos digitais	32,4	58,8	8,8
3 – Ensino e aprendizagem	42,2	49,0	8,8
4 – Avaliação	38,7	53,9	7,4
5 – Capacitação dos aprendentes	31,4	50,5	18,1
6 – Promoção das competências digitais dos aprendentes	40,2	57,3	2,5

2. Resultados dos diagnósticos do **SELFIE** (valores médios por área de competência)

Período de aplicação dos questionários:

Dirigentes: total de respostas %

Professores: total de respostas %

Alunos: total de respostas %

Área	Valores médios dos resultados (1 a 5)														
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			Ens. Secundário			Ens. Profissional		
	DE ¹	P ²	A ³	DE ¹	P ²	A ³	DE ¹	P ²	A ³	DE ¹	P ²	A ³	DE ¹	P ²	A ³
1 – Liderança	3,1	3,5	----	3,5	3,3	----	3,9	3,1	----	3,9	3,4	----	3,3	3,3	----
2 – Infraestruturas e equipamento	3,7	4,0	4,1	4,3	3,3	3,6	4,0	3,2	3,3	4,3	3,6	3,3	3,6	3,5	3,6
3 – Desenvolvimento profissional contínuo	5,0	3,9	----	3,3	3,6	----	4,3	3,5	----	4,4	3,6	----	4,1	4,0	----
4 – Ensino e aprendizagem	4,7	4,6	3,6	4,0	3,4	3,6	4,0	3,5	3,6	3,8	3,9	3,6	3,7	3,9	3,9
5 – Práticas de avaliação	3,9	4,1	----	3,5	3,3	----	3,7	3,3	3,2	3,6	3,6	3,1	3,9	3,6	3,7
6 – Competências digitais dos alunos	4,0	4,4	4,0	3,6	3,5	4,1	4,2	3,4	3,6	4,1	3,6	3,3	3,6	3,6	3,9

DE¹: Dirigentes Escolares

P²: Professores

A³: Alunos

III – PLANO DE AÇÃO

1. Dimensões e áreas consideradas prioritárias no Plano de Ação

Dimensão e Área	Assinale as áreas prioritárias (X)
1. Dimensão tecnológica	
1.1. Infraestruturas e equipamento	X
2. Dimensão pedagógica	
2.1. Recursos digitais	X
2.2. Ensino e aprendizagem	
2.3. Práticas de avaliação	X
2.4. Promoção da competência digital dos alunos	X
3. Dimensão organizacional	
3.1. Envolvimento e desenvolvimento profissional contínuo	
3.2. Liderança	

* Acrescente as dimensões e áreas que considere necessárias

2. Justificação (relativamente ao ponto anterior)

Consideradas insatisfatórias com uma média por questão e nível de ensino inferior a 3,2 ou 3,5, dependendo da dimensão, e tendo em consideração os resultados globais. Concomitantemente, pela análise dos 3 principais fatores que inibem a utilização das tecnologias, encontramos, por ordem decrescente, a ligação à Internet lenta ou pouco fiável, os equipamentos digitais insuficientes e a falta de tempo para os professores.

3. Objetivos a alcançar com a implementação do Plano de Ação e respetivos indicadores de sucesso

N.º	Área(s)	Formulação dos objetivos	Indicador de sucesso
1	G	Dar feedback em tempo útil.	≥ 50% dos professores do Agrupamento
2	G	Potenciar a utilização de ferramentas digitais para avaliação.	
3	G	Potenciar a autorregulação da própria aprendizagem.	
4	H	Capacitar os alunos para um comportamento seguro e responsável <i>online</i>	2 sessões/turma/ano
5	H	Capacitar os alunos para verificarem a confiabilidade da informação pesquisada	
6	H	Capacitar os alunos para darem crédito ao trabalho dos outros.	
7	B	Apoiar uma cultura de colaboração e comunicação que promova a partilha de experiências	≥ 50% dos professores do Agrupamento
8	B	Apoiar uma cultura de colaboração e comunicação que promova a aprendizagem dentro e fora dos limites das organizações	Aumento de 10% ao ano
9	C	Infraestruturas adequadas e fiáveis ao nível da ligação à internet	Acesso por fibra ótica para todos os edifícios, com no mínimo de 100Mb
10	C	Infraestruturas adequadas e fiáveis que facilitem a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.	Fiável 70% do tempo de trabalho
11	C	Apoio para ultrapassar os desafios, facilitando a inovação e a utilização de tecnologias digitais.	Resposta positiva para 75% docentes

4. Ações a realizar

Descrição e metodologia (o que precisa ser feito e como)	Objetivos		Responsáveis (quem irá fazer)	Recursos e Parcerias (que recursos são necessários)	Prazo (quando será feito)	Avaliação (como vão ser avaliados os resultados)
	Objetivos da ação	Indicação dos objetivos da tabela III. 3. para os quais contribui				
Fomentar ações de partilha de conhecimento (RED, painel interativo, plataformas e aplicações, ...). Criando equipas disciplinares de partilha de RED livres no Teams.	Envolver os docentes em comunidades de prática interna, suportadas por trabalho colaborativo, estimulando a partilha e a utilização do digital em contexto educativo.	7	Professores		1.º ano	Inquérito anual
Criar uma equipa coordenadora e dinamizadora de projetos digitais. Disponibilizando crédito horário para os docentes envolvidos, que apoiarão os colegas e responderão às suas solicitações.	Envolver os docentes em comunidades de prática interna, suportadas por trabalho colaborativo, estimulando a partilha e a utilização do digital em contexto educativo, nomeadamente, na avaliação das aprendizagens.	1 + 2 + 3	Grupo 550		1.º ano	Lista de verificação Inquérito anual
Aumentar as candidaturas aos projetos ERASMUS. Apresentando mais candidaturas.	Incentivar os professores a participarem ativamente em parcerias com organizações externas.	8	Direção		Até final de 2023	Lista de verificação anual
Envolver mais professores e alunos na comunidade eTwinning. A mentora eTwinning do agrupamento ajudará os docentes a trabalhar na plataforma, na sua utilização, e na candidatura a novos projetos.	Promover novas dinâmicas de trabalho em rede.	8	Professores		Durante os 2 anos	Inquérito anual
Criar uma equipa de recursos humanos internos que visem a melhoria das condições existentes. Disponibilizando crédito horário para os docentes envolvidos, que assegurarão os serviços de apoio à infraestrutura.	Garantir um bom desempenho da infraestrutura digital das escolas; Fornecer aos discentes e docentes acesso contínuo às tecnologias digitais, a conteúdos e a serviços de que necessitem.	10 + 11	Grupo 550		1.º ano	Lista de verificação anual
Garantir o bom funcionamento dos projetores e substituir os possíveis por ecrãs.	Garantir um bom funcionamento da infraestrutura digital da escola.	10	AERT3		Até final de 2023	Lista de verificação anual
Reforçar a largura de banda em todas as instalações do agrupamento.	Garantir o acesso contínuo às tecnologias digitais, a conteúdos e a serviços de que necessitam.	9	DGEEC		Até final de 2023	Lista de verificação anual
Aumentar a quota pessoal disponível para cada utilizador. Aumentando a capacidade de armazenamento em servidor.	Garantir o acesso contínuo às tecnologias digitais, a conteúdos e a serviços de que necessitam.	10	AERT3		1.º ano	Lista de verificação
Incrementar a participação no SeguraNet ao	Ensinar os alunos a comportar-se de forma	4	Professores +		Durante os	Inquérito anual

	nível do CT. Envolvendo os CT em projetos interdisciplinares com o apoio da equipa SeguraNet.	segura e responsável <i>online</i> .		Coordenadores da SeguraNet + alunos		2 anos	
	Dinamizar sessões de sensibilização sobre a verificação da fiabilidade da informação pesquisada e sobre a importância de atribuir crédito aos autores. Proporcionando sessões de esclarecimento pelos responsáveis dos Centros de Recursos/DT ou outro docente do CT.	Capacitar os alunos para distinguirem a informação fidedigna de desinformação e sobre a importância de dar crédito ao trabalho dos outros.	5 + 6	Professores + alunos	Centro de Recursos	Durante os 2 anos	Lista de verificação anual
	Dar continuidade às ACD no âmbito do digital. Realizando as Jornadas Pedagógicas.	Envolver os docentes em comunidades de prática interna, suportadas por trabalho colaborativo, estimulando a partilha e a utilização do digital em contexto educativo.	7	Professores + CFJR	CFJR	Durante os 2 anos	Lista de verificação anual
	Atualizar os computadores fixos do agrupamento. Reconfigurando alguns e/ou substituindo outros.	Garantir o acesso contínuo às tecnologias digitais, a conteúdos e a serviços de que necessitam.	10	Autarquia + ME	Autarquia + ME	Até final de 2023	Lista de verificação anual
	Colocar telas de projeção na EBFMSI.	Garantir o acesso contínuo às tecnologias digitais, a conteúdos e a serviços de que necessitam.	10	Direção	Associações de Pais/EE	Até final de 2023	Lista de verificação anual



IV – AVALIAÇÃO

1. Processos de monitorização e instrumentos para avaliação do Plano de Ação

Preveremos a monitorização da implementação deste plano com um inquérito de satisfação (aos diferentes intervenientes) e que cubra todas as ações propostas, no final do 1.º ano de vigência.

Cada uma das ações será monitorizada pelo coordenador do PADDE, que irá cooptar para essa monitorização, os Coordenadores de Departamento (sempre que a ação esteja dirigida aos docentes), assim como, outros intervenientes.

Um dos instrumentos de avaliação será a SELFIE, implementado antes do final do 2.º ano de vigência deste plano, e outro, uma recolha via *Forms* ou outra forma digital de recolha específica dos níveis de implementação, nomeadamente, na forma de inquérito. Utilizaremos também listas de verificação para as ações que implicam uma resposta sim/não.

